

Significado que o idoso dependente no autocuidado atribui à dependência

COSTA, Tânia - Mestranda em Enfermagem Avançada ICS UCP; ALMEIDA, Armando – Professor Assistente ICS UCP

Segundo o INE (2012) deparamo-nos com o envelhecimento populacional que contribui para o aumento da incidência de doenças degenerativas e crónicas que conduzem ao acréscimo da dependência no autocuidado do idoso, e conseqüentemente à inaptidão do Serviço Nacional de Saúde para responder as suas necessidades,¹ destacando-se também a alteração das dinâmicas familiares que contribuem para o isolamento social e solidão do idoso.² Como tal, perante as circunstâncias supracitadas o idoso dependente no autocuidado sente-se entregue a si e desamparado atribuindo um significado à dependência no autocuidado que afeta a dinâmica pessoal/ familiar.³

Objetivo

Identificar o significado que o idoso dependente no autocuidado atribui à dependência, para perceber quais os fatores pessoais a ter em conta ao prescrever cuidados de enfermagem dirigidos às suas necessidades reais.

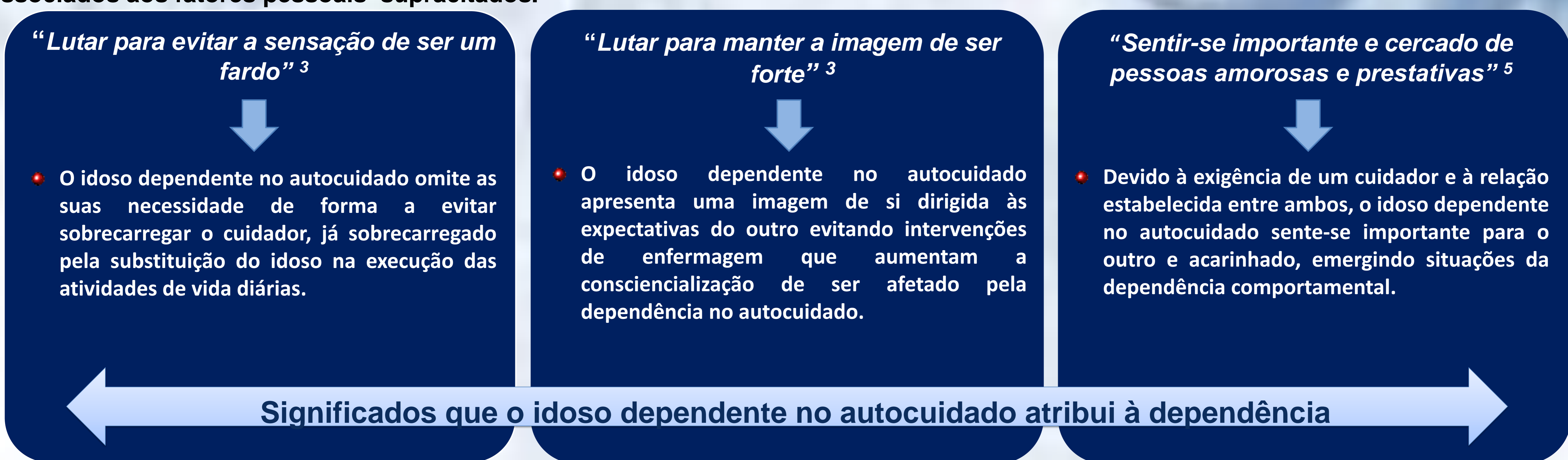
Metodologia

Revisão da Literatura nas bases de dados Cinhal, Medline e Cochrane com as palavras-chave: Dependency on Care, Dependency e Nurs*. Definimos como critérios de inclusão artigos em *texto completo* e inglês entre 2000 e 2012. Por conveniência, consultamos dissertações de Mestrado, Doutoramento e outros artigos pertinentes.

Resultados

Na prestação de cuidados são fatores pessoais a ter em conta: as características da relação com o cuidador; a personalidade dos intervenientes, a natureza do apoio necessário, as limitações funcionais do idoso (relacionadas com *coping/ambiente*), bem como, as necessidades percebidas por este como primárias.⁴

O significado que o idoso dependente no autocuidado atribui à dependência é subordinado à percepção de ganhos/perdas associados aos fatores pessoais supracitados.^{4,5,6}



Conclusão

Identificamos três significados atribuídos pelo idoso dependente no autocuidado à dependência: “Lutar para evitar a sensação de ser um fardo”³; “Lutar para manter a imagem de ser forte”³ e “Sentir-se importante e cercado de pessoas amorosas e prestativas”⁵

A enfermagem de proximidade desempenha um papel fundamental na identificação/gestão dos fatores pessoais que determinam o significado que o idoso dependente no autocuidado atribui à dependência⁷, mas igualmente na prescrição de intervenções dirigidas à educação para a saúde com o intuito de promover a reconstrução/reaquisição da autonomia⁸ e prevenir a dependência comportamental^{4,6,9} sendo essencial que o enfermeiro se centre na aplicação prática dos conceitos da disciplina para obter indicadores sensíveis aos seus cuidados. Todavia, é necessário desenvolver estudos centrados nos fatores que influenciam o significado que o idoso dependente no autocuidado atribui à dependência, de forma a produzir conhecimento empírico que permita responder às suas necessidades reais.

Bibliografia

¹DELOITTE (2011) Saúde em Análise Uma visão para o futuro.
²HARWOOD, et al. (2004) Current and future worldwide prevalence of dependency, its relationship to total population, and dependency ratios. *Bulletin of the World Health Organization*. 2004.
³NORBERG, et al. (2002) Struggling to be/show oneself valuable and worthy to get care. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*.16:43-51.
⁴BOGGATZ, et al. (2007) The meaning of care dependency as shared by care givers and care recipients: a concept analysis. *Journal Compilation*.60 (5): 561-569.
⁵STRANDBERG, et al. (2003) Meaning of dependency on care as narrated by 10 patients. *Research and theory for nursing practice*.17 (1):65-84.
⁶SILVA-SMITH; KOVACH (2007) Positive Gains Rethinking the Outcomes of Dependency. *Journal of Gerontological Nursing*.
⁷GUSTAFSSON, et al. (2003) Older Women’s perceptions of Independence versus dependence in Food-Related Work. *Public Health Nursing*. 20 (3): 237– 247.
⁸OREM (2001). *Nursing Concepts of Practice*, 6th e. Mosby, St Louis, MO.
⁹STABELL, et al. (2004) Nursing home resident’s dependence and independence. *Journal of Clinical Nursing*.13: 677– 686.